



A Santa Sé

PAPA JOÃO PAULO II

ANGELUS

III Domingo de Advento

12 de Dezembro de 1982

1. Na Epístola aos Filipenses, que lemos na liturgia de hoje, São Paulo dirige-nos um urgente convite: "...em todas as circunstâncias apresentai os vossos pedidos diante de Deus, com muitas orações e preces e com acção de graças" (*Fil 4, 6*).

No decurso do Advento, queremos "apresentar a Deus, com orações", o problema das vocações sacerdotais e religiosas.

Precisamente hoje desejo fazê-lo na oração do "Angelus".

E dado que o Apóstolo recomenda unir preces e acção de graças, antes de tudo agradeço as inúmeras vocações que a Igreja recebeu de Deus no corrente ano.

Toda a vocação é um dom precioso em que o Senhor se aproxima e vem ao encontro da inteira comunidade do Povo de Deus. *É portanto como um particular sinal do Advento*. Por isso, durante este período litúrgico, damos graças por elas e ao mesmo tempo as suplicamos.

E sobretudo alegriamo-nos de toda a vocação, que o Senhor envia à sua Igreja, com aquela alegria à qual nos convida a liturgia deste domingo:

"Alegrai-vos sempre no Senhor, repito, alegrai-vos" (*Fil 4, 4*).

2. Desejo hoje confirmar esta alegria do domingo "*Gaudete*" e ao mesmo tempo transmiti-la aos meus Irmãos no Episcopado da Hungria, agradecendo-lhes a visita *ad limina*, por eles realizada

este ano. Foi para mim uma grande alegria encontrar-me com os Pastores daquelas Igrejas locais, ricas de uma história cristã milenária, que desde os primórdios da sua era nacional, com os Reis Santo Estêvão e São Ladislau e com o Santo Bispo Mártir Gerardo, deram imediato testemunho de indefectível adesão à Cátedra de Pedro.

A Igreja na Hungria, como em diversos outros Países do mundo ocidental e oriental, encontra-se perante uma profunda transformação social, acompanhada de fenómenos de secularização e de indiferença religiosa.

Problemas prioritários da pastoral são: a catequese, especialmente da juventude; a família, que passa por crise espiritual; vocações eclesíásticas; que não são suficientes; comunidades religiosas, masculinas e femininas, tão beneméritas no decurso dos séculos da cultura e do progresso da Nação húngara.

Com grande esperança rezemos por tudo isto a fim de que seja introduzido no contexto da vida religiosa dos nossos irmãos cristãos na Hungria.

Desejo recordar a profunda devoção do povo húngaro a Nossa Senhora, venerada como a "Magna Domina Hungarorum": nas Grutas da Basílica de São Pedro, no Vaticano, foi erecta uma bonita capela a Nossa Senhora e eu mesmo tive a alegria de [benzer e de ali celebrar a Missa a 8 de Outubro de 1980.](#)

Neste tempo do Advento, em que nos sentimos particularmente junto de Maria que espera o nascimento do Filho de Deus feito Homem, recomendamos-Lhe a Comunidade católica húngara.

© Copyright 1982 - Libreria Editrice Vaticana